

## **LEVANTAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NACIONAL SOBRE O PERFIL LIPÍDICO EM PACIENTES IDOSOS**

Felipe Osiel Sousa Pereira; Regilane Matos da Silva Prado

O crescimento da população idosa representa um dos grandes desafios da saúde pública no Brasil. Estimativas indicam que a população idosa poderá exceder 30 milhões de pessoas até 2020, chegando a representar quase 13% da população. Diversos estudos já foram realizados demonstrando que existem vários fatores diretamente relacionados às dislipidemias. O processo de envelhecimento populacional aumenta a necessidade de conhecer a situação de saúde e os fatores de risco no desenvolvimento das doenças crônicas não transmissíveis, principalmente nas dislipidemias, que desde a década de 60 lideram as causas de morte no país, correspondendo em 2010 a 37,7% de óbitos entre idosos. Objetivo deste estudo é revisar as publicações científicas sobre a prevalência do perfil lipídico em pacientes idosos no Brasil com faixa etária de 60 a 85 anos de idade, com a finalidade de fornecer uma visão geral sobre o perfil lipídico em idosos e seu impacto na saúde pública nos últimos seis anos. O presente estudo é de natureza observacional, retrospectivo, analítico de abordagem quantitativa e qualitativa. Os dados foram coletados no período de maio de 2014, buscando-se artigos indexados nos bancos de dados Scielo e Bireme, publicados em língua portuguesa entre os anos de 2008 a 2013. Foram encontrados um total de 558 artigos, mas apenas 87 artigos foram selecionados para o estudo, a partir desta análise pode concluir que o perfil lipídico em idosos é um grande problema de saúde pública que atinge principalmente idosos de 60 a 85 anos e nos últimos seis anos houve um aumento da prevalência, devido a esse aumento esses idosos podem ter sido influenciados pelo sedentarismo e pelos avanços tecnológicos na indústria de alimentos que expõe os indivíduos a alimentos com grande concentração de carboidratos e lipídios que são altamente palatáveis e hipercalóricos.

**Palavras-chave:** Perfil lipídico. Pacientes idosos. Prevalência.